

UMA HIPÓTESE SOBRE O DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DO PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO TÓPICA NO GÊNERO TEXTUAL “CARTA DE LEITOR”

Eduardo Penhavel (UNESP)

penhavel@ibilce.unesp.br

Este trabalho se insere em um projeto de pesquisa maior intitulado “Projeto de História do Português Brasileiro”. Particularmente, o trabalho se filia à área de linguística textual e focaliza o processo de organização tópica, processo de construção textual que consiste na organização do texto em partes e subpartes constituintes. Em trabalhos recentes, temos estudado a mudança histórica do processo de organização tópica em diferentes gêneros textuais. Nesse contexto, no presente trabalho, discutimos uma hipótese sobre a mudança histórica desse processo de organização tópica em um gênero textual particular, a saber, “Carta de Leitor”. Comparamos aqui cartas do século XIX com cartas atuais. Conforme procuramos mostrar, em ambos os casos, a organização tópica constitui um processo sistemático, passível de descrição em termos de regras gerais de estruturação tópica. Em cartas do século XIX, a organização tópica é regida por uma regra geral, que consiste no encadeamento das unidades de discussão e interpelação. Já em cartas atuais, podem ser distinguidas duas regras gerais: (i) uma regra principal, similar à regra de cartas oitocentistas; (ii) uma segunda regra, similar à regra característica do gênero “Relato de Opinião” – regra que identificamos em trabalho anterior sobre este último gênero e que consiste no encadeamento das unidades de posição e suporte. A partir desses dados, discutimos uma hipótese sobre uma possível mudança histórica na organização tópica de cartas de leitores. A nosso ver, as cartas atuais mantêm, em certa medida, o mesmo tipo de estruturação das cartas oitocentistas, porém parecem passar por uma alteração que as aproxima, estruturalmente, de gêneros textuais mais tipicamente dissertativo-argumentativos, como o “Relato de Opinião” e o “Artigo de Opinião”. Neste trabalho, procuramos, então, apresentar essa hipótese detalhadamente e colocá-la em discussão.